

Profanação na Missa

- **Consulente:** Silvio de Almeida Andrade
- **Idade:** 39
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** Advogado
- **Religião:** Católica

12 de agosto de 2004

Prezado Amigo e Professor Orlando.

Primeiramente, gostaria de me desculpar pelo demora em marcar o jantar em que apresentaria o senhor e sua esposa aos meus pais. Estou esperando o Marcelo arrumar nosso escritório no interior, pois gostaria que ele estivesse presente. Acredito que no mês que vem será possível.

Porém, o que me levou a escrever este e-mail, foram os absurdos que presenciei em duas missas, do dia das mães e do dia dos pais, no clube Alto dos Pinheiros, celebradas pelo mesmo padre. Pensei que já havia visto todo tipo profanação e heresia, mas não. Após a comunhão, o padre ao invés de se dirigir ao altar e começar o ritual de guardar as hóstias que sobraram e beber o vinho do cálice, sentou-se e uma mulher, que o estava ajudando (já um enorme erro), é quem comeu as partículas restantes das hóstias, bebeu o vinho e limpou o cálice. Uma verdadeira profanação do corpo e sangue de N. S. Jesus Cristo. Indignado retirei-me da missa.

Diante disso, gostaria de saber se podemos denunciar este padre, para quem, e se essa denúncia surtirá algum efeito prático?

Atenciosamente e sempre rezando para o senhor e nossos amigos da Montfort,

Seu amigo e aluno Silvio Andrade (irmão do Marcelo)

Muito prezado Silvio,

salve Maria!

É sempre uma alegria para mim receber uma carta sua.

Será uma honra para mim jantar com sua família.

O que você me conta sobre a Missa nessa capela do Clube Alto de Pinheiros é, de fato, uma profanação.

O papa acaba de proibir tais abusos e profanações no decreto *Redemptionis Sacramentum*, mas para esses padres modernistas o que Papa manda nada vale. O que indica que eles nem crêem no Papa, e se fica desconfiado que eles também não crêem na presença real de Cristo a hóstia consagrada.

Você fez muito bem em se retirar dessa Missa, porque ficar seria, de certo modo, aprovar o sacrilégio.

Você deveria denunciar esse fato ao Cardeal Dom Humes, Arcebispo de São Paulo, citando o texto da *Redemptionis Sacramentum*. Creio e espero que sua Eminência tomaria providências para fazer cessar esse abuso.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.